



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

A ESCUTA E O ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTAS DE CUIDADO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO HOSPITALAR

Amanda Cherini Ferraz; Lidiane Brock; Giseli Vieceli Farinhas

Introdução: Considerando a Política Nacional de Humanização - PNH, juntamente com a necessidade de reorientação do modelo assistencial, os serviços de saúde vêm expandindo suas práticas, visando a necessidade dos usuários. Nesse sentido, o desenvolvimento de habilidades como responsabilização, acolhimento e autonomia, tem se tornado fundamental na prática dos profissionais, auxiliando-os tanto nas relações inter e intrapessoais, bem como na vinculação com os usuários. **Objetivo:** Explorar a potencialidade das práticas de acolhimento e da escuta do psicólogo no contexto hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência propiciado através da Residência Multiprofissional em Saúde na área da Psicologia, da Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado - Hospital Bruno Born, no período de 2022. **Resultados:** A prática da psicologia no ambiente hospitalar vem conquistando seu espaço, e junto dele, emergem desafios e potencialidades. Diante um ambiente em que temos de adequar a prática de acordo com os recursos disponibilizados, encontramos em nosso fazer a importância da escuta qualificada e singularizada, e do acolhimento aos sujeitos envolvidos, seja ele à beira leito, em sala reservada ou em cadeiras dispostas em corredor. Neste sentido, o acolhimento se dá para além do setting terapêutico até então conhecido - em sala convencional, propiciando a compreensão e validação das demandas e sentimentalidades emergentes do período de hospitalização, através da vinculação entre o profissional da psicologia e o sujeito a quem se destina, seja ele paciente, familiares e/ou seus cuidadores. A percepção de acolhimento perpassa diversas esferas. No contexto hospitalar, torna-se necessário esta não somente como parte da prática do psicólogo, mas sim, uma postura de equipe multiprofissional. A PNH concebe ao acolhimento, um ato de aproximação, um 'estar com' e 'estar perto de', isto é, uma atitude de inclusão. Esta ação implica, por sua vez, estar em relação com algo ou alguém. A concepção de acolhimento como uma contínua construção, é uma percepção fundamental para os serviços e a funcionalidade da rede de saúde. Pautado nas necessidades dos usuários e na análise dos processos de trabalho, os profissionais e gestores fortalecem o compromisso e as relações intersetoriais envolvidas. **Considerações Finais:** Considerando os avanços da Psicologia Hospitalar, torna-se necessário, ainda mais, a problematização dessa prática e a fomentação de pesquisas e estudos na área. A literatura brasileira converge que os achados teóricos relacionados ao acolhimento, destinam-se mais precisamente a atenção básica, Centros de Atenção Psicossocial - CAPS; enfermarias de saúde mental; leitos de atenção integral e residenciais terapêuticos. A partir da fomentação de referenciais em diferentes

contextos e áreas de atuação, é possível o embasamento e a possibilidade de se pensar práticas inovadoras e que atendam às necessidades emergentes do contexto hospitalar.